

Belo Horizonte e o Projeto Livro ao Vivo

Livros nas bolsas e mãos a obra! Foi assim que se iniciou o projeto aqui em Belo Horizonte (Minas Gerais) no Centro Cultural Farol.

09/04/2015

Em 2011 alguns livros, algumas voluntárias, o desejo de iniciar um trabalho voluntário, um hospital com muitas crianças onde se podia oferecer-lhes muito amor através de nossas leituras e o desejo imenso de fazer-lhes o bem.

Este projeto foi inspirado no Projeto *Biblioteca Viva em Hospitais*; programa que propõe que se incorpore a mediação de leitura nos hospitais; espaço onde não é usual. E o seu grande objetivo é contribuir com uma política de humanização da assistência à criança hospitalizada.

Seguindo esta proposta surgiu o **Projeto Livro ao Vivo**, com o fim de levar a leitura a crianças internadas na área oncológica. Levando-lhes alívio, serenidade e consolo, bem como a tentativa de diminuir um pouco o stress que os familiares da criança doente sofrem.

Hoje o projeto conta com aproximadamente 20 voluntárias que fazem duas visitas semanais ao Hospital Santa Casa de Belo Horizonte – na área da Oncologia Infantil. Relato alguns comentários:

Carolina – “*Gosto de participar do Livro ao Vivo porque as crianças*

sempre me transmitem muita vitalidade pelo simples fato de lutarem pela vida todos os dias com o que podem".

Luiza – “*Fazer as crianças sorrirem é o que me faz participar do projeto*”.

Usamos a prática da leitura e de brincadeiras para criar um clima mais agradável no ambiente hospitalar, contribuir com a alegria das crianças e aliviar de certa forma os vestígios das experiências dolorosas e desagradáveis a que são submetidas.

Além de fazermos estas visitas semanais, participamos de aulas de formação no Centro Cultural Farol para melhorar a nossa atuação no hospital. Tivemos aulas com Janayna (professora de Língua Portuguesa da UEMG) sobre a “Arte Milenar de Contar Historias” e uma pediatra, Fabiane, promoveu vários encontros para tratarmos de temas como: o

sentido da dor, o sofrimento e os cuidados paliativos.

Ao entrarmos em contato com a dor das crianças e de seus familiares começamos a perceber a necessidade de aprofundarmos mais neste tema para saber lidar com o sofrimento do outro e com os nossos.

Assim começamos a nos encontrar quinzenalmente para a leitura de textos que nos deem essa formação e logo percebemos que a nossa amizade está aumentando à medida que vamos aprofundando nestes estudos.

As palavras de São João Paulo II «O amor é ainda a fonte mais plena para a resposta à pergunta acerca do sentido do sofrimento» ilustram nossas descobertas. Através do sofrimento das crianças, nós voluntárias descobrimos como ser pessoas melhores.

O Centro Cultural Farol (Belo Horizonte, Minas Gerais) realiza atividades extra-escolares para estudantes do Ensino Médio e Universitário, tais como Projetos de Iniciação à Pesquisa, Formação de Voluntárias, Palestras Culturais e de temas da Atualidade, Técnicas de Estudos, Artes, Lazer e Cidadania. Além de tais atividades no Centro pode-se também receber formação católica confiadas ao Opus Dei.
